A VIOLÊNCIA VIVENCIADA PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

SENA, Rafaela Pereira de[[1]](#footnote-1)
RAIOL, Ianny Ferreira2
BARROS, Alanna Patricia da Cruz2
SOUZA, Thayna Maressa Santos de2
SOUZA, Yenne Patricia Rodrigues de2DAMOUS, Milena Farah Castanho Ferreira3

RESUMO

A violência é o uso de força física ou poder, em ameaça ou na prática, contra si próprio, outra pessoa ou contra um grupo ou comunidade, que resulte ou possa resultar em sofrimento, morte, dano psicológico, desenvolvimento prejudicado ou privação. A violência no ambiente do trabalho é toda ação que incidente ou comportamento de uma pessoa contra outra que leve à agressão, ofensa, prejuízo ou humilhação em seu trabalho ou como consequência do mesmo*.* Os profissionais de enfermagem apresentam as maiores taxas como vítimas de violência física, psi­cológica, verbal ou sexual quando comparados aos demais profissionais de saúde. Em hospitais psiquiátricos e serviços de urgência e emergência essas taxas são ainda maiores, indica que as características dos pacientes ou as relativas aos profissionais de saúde podem ser fatores determinantes para a ocorrên­cia desses eventos. Estas ações violam os direitos dos enfermeiros à dignidade e integridade pessoal, bem como à isenção de danos. A violência que acontece no ambiente de trabalho se caracteriza por três formas: violência externa, violência provocada pelo cliente e violência interna. As experiências de violência podem favorecer para que os trabalhadores se sintam estressados, irritados e desestimulados para trabalhar, o que influencia o contexto de trabalho, e os enfermeiros abusados verbalmente, fisicamente e/ou submetidos a alto grau de agressão relataram a ideia ou desejo de abandonar a profissão. Pelo trauma sofrido e medo de que o incidente violento se repita, muitas vítimas de violência no trabalho rompem o vínculo institucional que possuem. Objetivo: Analisar as evidências científicas sobre a violência sofrida pelos profissionais de enfermagem nos serviços de saúde. Metodologia: Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), que possibilita a pesquisa objetiva traçar uma análise sobre o conhecimento já construído em pesquisas anteriores sobre um determinado tema. A pesquisa foi realizada nas bases de dados eletrônicas: LILACS, MEDLINE, BDENF, DeCS. Foram incluídos os artigos disponíveis na íntegra no período de 2013 a 2018, escritos em português, resultando em dez artigos. Para análise dos dados utilizou-se a técnica de Bardin (2016). Resultados e Discussão: O maior número de publicações ocorreu no ano de 2014. Tem como base de dados mais encontrada a Lilacs com (06). Dentre os artigos analisados encontra-se distribuídos em (04) periódicos. Em relação à abordagem metodológica, identificou-se que 6 são de abordagem quantitativa e 4 de abordagem qualitativa. Os trabalhadores da área da saúde, a equipe de enfermagem em particular fica exposta ao problema da violência, ora como cuidadora de vítimas de violência e em outras ocasiões como alvo de ameaças e agressões de colegas e usuários do serviço. Pode-se atribuir tal condição ao fato destes trabalhadores estarem mais próximos aos pacientes, e consequentemente acabam sendo os primeiros onde são depositadas as manifestações de insatisfação com o atendimento. Considerações finais: Tratando-se dos serviços de saúde, a literatura enfoca que os profissionais de enfermagem, bem como os usuários, precisam estar engajados no combate e prevenção da violência no trabalho. A participação da gestão dos serviços de saúde também se faz imprescindível para o embasamento, fortalecimento e sustentação de ambientes de trabalho saudáveis. As organizações devem abordar, antecipadamente, os problemas de comportamento violentos que ameaçam a segurança e o desempenho da equipe de saúde.

Descritores: Violência; Profissionais de Enfermagem; Serviços de Saúde.

REFERENCIAS

BONDIGNON, M; MONTEIRO, MI. Violência no trabalho da Enfermagem: um olhar às consequências. Revista Brasileira de enfermagem. São Paulo; 2016.

FONSECA, APLA. Saúde do trabalhador: a violência sofrida pelo profissional de enfermagem em emergência hospitalar. Rio de Janeiro; 2012.

MARQUES, D; SILVA, IS. Violência no trabalho: Um estudo com enfermeiros/as em hospitais portugueses. Portugal; 2017.

1. Discente do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia. Email: rafaelapesena12@gmail.com

² Discente do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

3 Mestre em Gestão. Docente do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia [↑](#footnote-ref-1)